

Prefeito fica sem assinar ⁵⁰ protocolos

Petrópolis, RJ — A visita do presidente não rendeu ao prefeito de Petrópolis, Leandro Sampaio (PSDB), os frutos que tiveram colheita anunciada no começo da semana. Ele esperava, durante a estada de FH na cidade serrana, assinar quatro protocolos de intenções com o governo federal — uma bolada de R\$ 13,3 milhões —, mas parte da expectativa foi frustrada pela assessoria do presidente, que lançou mão de um raciocínio simples: se em qualquer cidade em que Fernando Henrique pisar o prefeito quiser assinar

protocolos e convênios, o governo federal vai à falência.

O prefeito tucano de Petrópolis queria ver no papel a garantia de verbas para construção de casas populares, reforma do Palácio de Cristal e conclusão do Teatro Municipal (obra que se arrasta há quase oito anos). Mas o anfitrião de FH não se deu por vencido: no início da noite assegurava que o protocolo para a liberação de R\$ 400 mil para o Palácio de Cristal — monumento de ferro e vidro que pertencia ao Conde D'Eu — terá a canetada do ministro da Cultura, Francisco Weffort, antes do adeus do presidente à cidade, no domingo.

Automático — Leandro Sampaio procurou minimizar a decisão do Planalto de não formalizar outros documentos de in-

tenções, dizendo que no caso das casas populares para cinco mil famílias de áreas de risco, a verba de R\$ 12 milhões da Caixa Econômica Federal (CEF) está garantida pelas vias normais. “Não há necessidade de convênio. É automático”, afirmou, ao fim da reunião de prefeitos com Marcello Alencar, no Quitandinha.

Na lista de pedidos do prefeito estava um financiamento de R\$ 600 mil, do Ministério da Cultura, para a conclusão do Teatro Municipal, e recursos de R\$ 300 mil do Ministério do Meio Ambiente para a demarcação e zoneamento da Área de Proteção Ambiental (APA) de Petrópolis, que abrange a região central da cidade. Segundo Leandro e seu secretário de Planejamento, o vice-prefeito Ricardo Francisco, o convênio da APA será assinado.